

O UM E A SUA INTIMIDADE
A João Cabral de Melo Neto

No Um está o ser isolado e
está o Universo.

Não é naquele ser, porém, nem neste Todo
Onde reside a sua intimidade.

Não está no subjetivo, nem na unidade.
O Um é único e absolutamente disjuncto
Não tem aberturas, nem fechos.

O Um não participa, como supõem
Das unidades do corpo dos complexos
dos quatérnios
dos octérnios
dos sedênios

A sua intimidade é a infinita singularidade
Do só, a infinitude da concentração do ser

É o ser sobre o ser: $\frac{\text{SER}}{\text{SER}} = \text{UM}$

A intimidade do Um está no valor da função
Que na sua origem, num breve, infinitamente instante,
liturgicamente

Oscila eternamente, entre +1 e -1.

Entre os dois, no entanto, não há tempo de zero –
A intimidade do Um está no ponto antesdepois